

SMAS

**Ação Social São Vicente de Paulo**

Plano de Trabalho

**2024-2025**

TERMO DE FOMENTO

**002/2023**



**ANEXO 03**  
**PLANO DE TRABALHO**

**TERMO DE FOMENTO DE ATENDIMENTO À CRIANÇAS E ADOLESCENTES**

**DIAGNÓSTICO**

**1.1 DADOS SOBRE A POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL NO MUNICÍPIO DE TOLEDO**

Território I - Considerando a população estimada do Território I, assinala-se conforme o Gráfico 1:

**TERRITÓRIO I – VILA PIONEIRO**

A partir de levantamento realizado junto aos cadastros das famílias atendidas no CRAS em 2018, verificou-se que estão cadastradas no CRAS 3.252 famílias. Destas, 1.172 famílias possuem seus cadastros na condição de ativos no CRAS, ou seja, receberam algum atendimento do CRAS no último ano, os demais se encontram inativos ou transferidas.

Quanto ao local que residem às famílias atendidas no CRAS I, verifica-se a distribuição entre os bairros conforme o gráfico 62:

Gráfico 1: Atendidos por bairro - Território I



Fonte: CRAS I

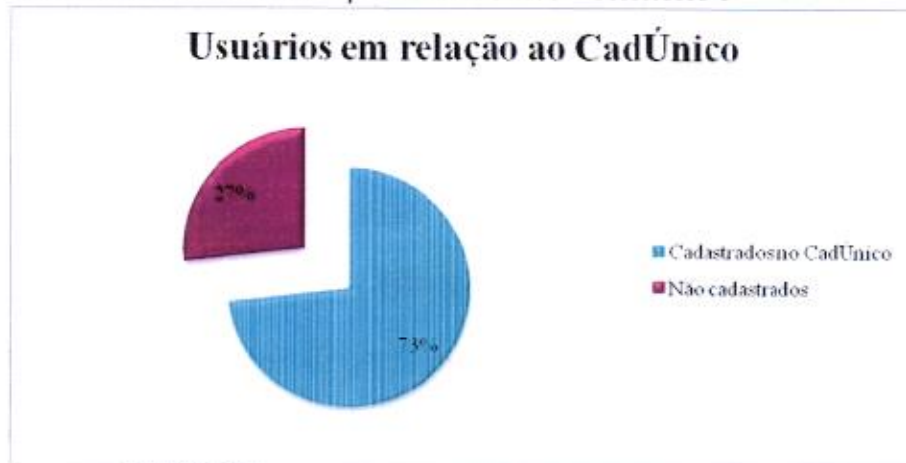
O gráfico acima permite observar que o bairro que possui um maior número de famílias atendidas é a Vila Pioneiro, seguido pelo Centro. Cabe ressaltar que como os dados foram extraídos do IDS Social muitos cadastros de bairros próximos (principalmente Vila Boa Esperança, Vila Paulista, Vila Operária e Jardim Maracanã) foram registrados como sendo da Grande Vila Pioneiro, desta forma gerando valores altos ao bairro.

Ressaltamos que houve cerca de 45% atendidos constam como não referenciados no território do CRAS I, vemos que o este ainda é ponto de referência para o encaminhamento de pessoas para acesso aos serviços da assistência social, mesmo que não sejam do território de abrangência, esclarecemos



que estes atendimentos, em geral resultaram em orientações e encaminhamentos para os CRAS de referência.

Gráfico 2: Usuários em relação ao CadÚnico - Território I

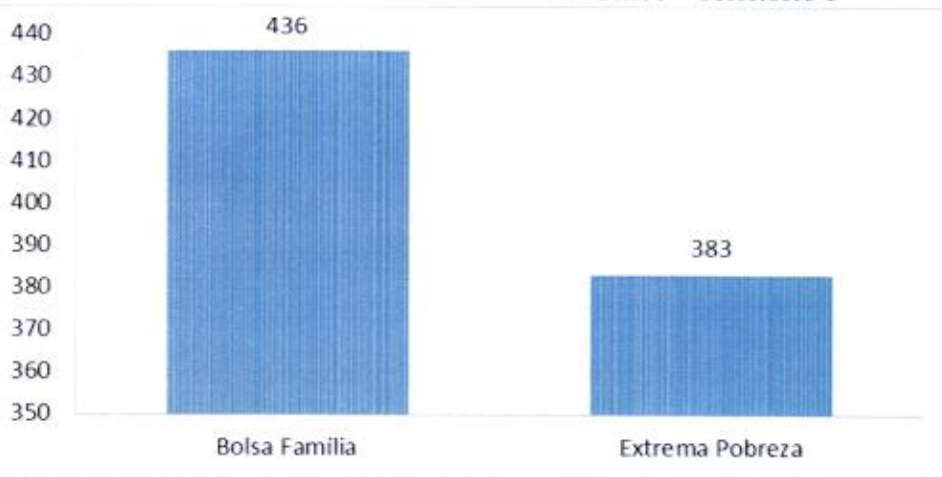


Fonte: CRAS I

Dentre os atendidos pelo CRAS I verificamos que apesar de 2.019 possuírem CadÚnico como demonstra o gráfico 63, dos atendidos 737 usuários ainda não o possuem, o que demonstra a necessidade de intensificar a divulgação e orientação para os mesmos efetuarem o cadastro, se faz necessário, também desenvolver estratégias para garantir que as famílias atendidas pela Política de Assistência Social, estejam inseridas no CadÚnico.

Verificamos que aproximadamente 16% das famílias do CadÚnico referenciadas ao território I, esta inserido no Programa Bolsa Família e 14% das famílias do CadÚnico referenciadas ao território I encontram-se em situação de Extrema Pobreza, tendo renda inferior a R\$ 89,01 per capita.

Gráfico 3: Perfil das famílias atendidas no CadÚnico - Território I

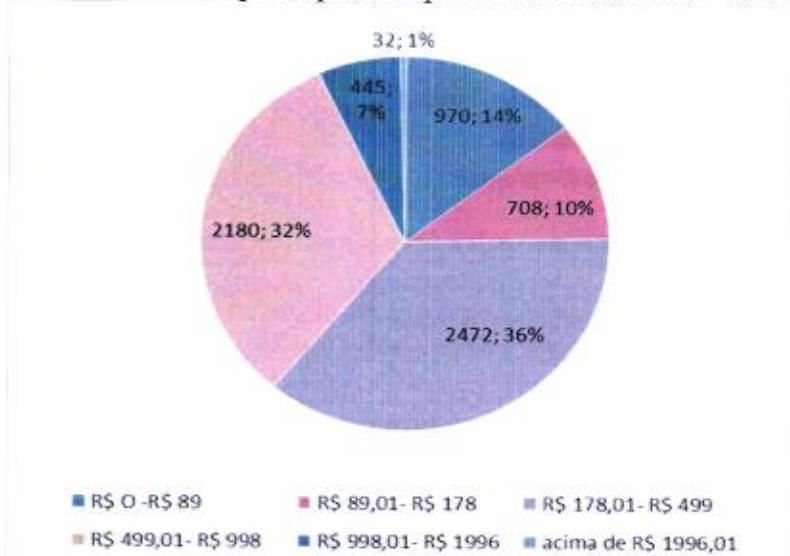


FONTE: Ministério da Cidadania - Cadastro Único para Programas Sociais (08/2019)  
Elaboração: Departamento de Vigilância Socioassistencial (2019)



No que tange o perfil socioeconômico dos usuários atendidos pelo CRAS I, é possível verificar que a maioria das pessoas cadastradas no CadÚnico e tem como referência o CRAS I possuem renda entre R\$ 178,01 e R\$ 499,00.

Gráfico 4: Renda per capita das pessoas do CadÚnico - Território I



FONTE: Ministério da Cidadania - Cadastro Único para Programas Sociais (08/2019)  
Elaboração: Departamento de Vigilância Socioassistencial (2019)

Outra informação relevante com relação a renda temos 1.678 pessoas que vivem em situação de pobreza e extrema pobreza, neste sentido considerando a referência das informações de benefícios de transferência de renda no território I, o número de 1.172 famílias atendidas no ano de 2018 e a localização do CRAS I – Vila Pioneiro, o mesmo está estrategicamente instalado em um território de vulnerabilidade social, configurando-se como um importante equipamento público na oferta de serviços da Política de Assistência Social.

Conforme citado, no ano de 2018 foram atendidas 1.172 famílias dentre as cadastradas no CRAS I, sendo que destas 274 famílias foram acompanhados através do PAIF (Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família), nos projetos Cegonha Feliz, Participação, Fortalecendo a Família, o restante foi atendido por ações do PAIF, inserção no CadÚnico, orientações e encaminhamentos, ou através de reuniões do Projeto de Acompanhamento de Famílias Beneficiárias do BPC, Condicionais do PBF e do Informar para Direitos, projetos estes que possuem a modalidade de atendimento não continuado no momento.

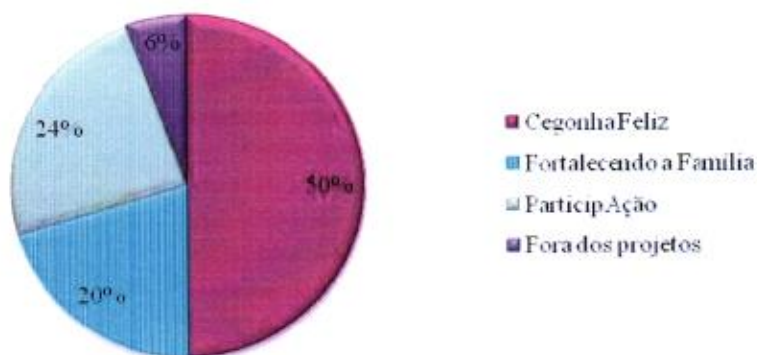
Em relação aos atendidos nos projetos do CRAS, foram extraídos os dados dos atendimentos referente ao ano de 2018, havendo sido atendidas 66 famílias no Projeto Participação, 137 gestantes atendidas no Projeto Cegonha Feliz, 56 famílias no Projeto Fortalecendo a Família, realizado com os pais e/ou responsáveis dos adolescentes participantes do ProJovem Adolescente, e 15 acompanhadas fora dos projetos.

Gráfico 5: Famílias por projetos - Território I

*[Handwritten signatures and marks]*



### Famílias por Projeto



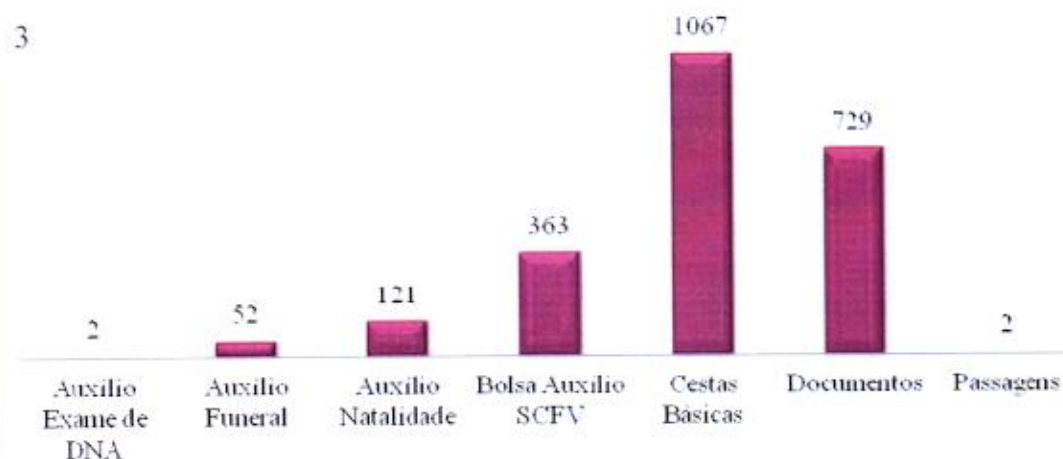
Fonte: CRAS I

Outro serviço de extrema relevância ofertado pelos CRAS é o Benefício Eventual, de acordo com CNAS (2006) “[...] é uma modalidade de provisão de proteção social básica de caráter suplementar e temporário que integra organicamente as garantias do Sistema Único de Assistência Social – SUAS, com fundamentação nos princípios de cidadania e nos direitos sociais e humanos”. (art. 2º) Destina-se: “[...] aos cidadãos ou famílias com impossibilidade de arcar por conta própria com o enfrentamento a contingências sociais, cuja ocorrência provoca e fragiliza a manutenção do indivíduo, a unidade da família e sobrevivência de seus membros”. (art. 3º).

No ano de 2018 foram entregues vários benefícios eventuais, e identificou-se que o auxílio material nas modalidades de cestas básicas e documentos, foram os mais requisitados nesse ano:

Gráfico 6: Concessão de benefícios eventuais - Território I

### Benefício eventual



Fonte: CRAS I

De modo geral foram acessados 121 auxílios natalidade, 52 auxílios funerais, 2 auxílio Exame de DNA e dentre os auxílios materiais foram acessados: 729 solicitações de segunda via de documentos pessoais (entre certidões de nascimento, casamento e identidades), 1067 cestas básicas e 2 passagens.



No que se refere ao número de beneficiários do BPC e RMV, o território I apresenta conforme os dados:

Gráfico 7: Número de beneficiários do BPC e RMV - Território I



Fonte: CRAS I

É interessante observar que no diagnóstico realizado em 2015 o número de famílias cadastradas no Cadastro Único do território estava na segunda colocação em relação aos demais territórios, atrás do território II que apresentavam maior número de famílias cadastradas. Nos dados levantados em Agosto de 2019 o território I tem 26% das famílias com Cadastro Único, sendo o território com maior número de famílias cadastradas.

Esta mesma inversão é identificada com relação aos beneficiários do Programa Bolsa Família, no diagnóstico realizado em 2015 o território I representava 21,95% do total de beneficiários, estando em segundo lugar, em agosto de 2019 o território I possui 433 famílias beneficiários que perfaz 31% das famílias que acessam o benefício no município, sendo, portanto o território com o maior número de beneficiários.

De acordo com o Censo do IBGE de 2010, Toledo contava com 36.434 mil crianças e adolescentes, representando 30,53% da população total do Município. A partir da mesma referência de dados, o Território I apresentava 9.118 pessoas na faixa etária de 0 - 19 anos, representando 31,40% do total da população do território. Em 2019 não é possível projetar os dados com o número de crianças e adolescentes no território com base no CENSO, neste sentido teremos como parâmetro as crianças e adolescentes cadastrados no CADÚNICO.

Gráfico 8: Crianças e adolescentes no CadÚnico - Território I

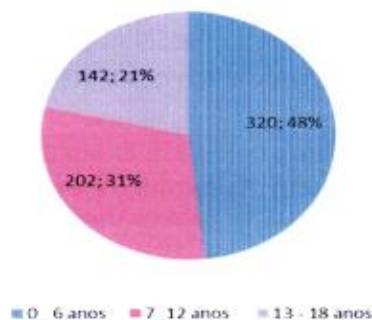


Fonte: Ministério da Cidadania - Cadastro Único para Programas Sociais (08/2019)  
Elaboração: Departamento de Vigilância Socioassistencial – (2019)

Comparando o número de crianças e adolescentes com CADÚNICO no município que perfaz 9769 pessoas, com as crianças e adolescentes com CADÚNICO no território I que somam 2422, distribuídas conforme as faixas etárias do gráfico acima, verificamos que 24,79% deste público está referenciado ao território I. Ao compararmos o total de pessoas com CADÚNICO no território I, verificamos que 35,57% desta população são crianças e adolescentes.

Em complementaridade, com vistas a garantir o atendimento do público prioritário no serviço convivência e fortalecimento de vínculos, cabe destacar que há no território I 522 crianças e 142 adolescentes beneficiários do Programa Bolsa Família que totalizam 664 usuários que necessariamente deveriam ser atendidos e acompanhados pela Política de Assistência Social, o que exige estratégias de busca ativa e inserção nos serviços socioassistenciais ofertados.

Gráfico 9: Crianças e adolescentes do PBF - Território I



Fonte: Ministério da Cidadania - Cadastro Único para Programas Sociais (08/2019)  
Elaboração: Departamento de Vigilância Socioassistencial – (2019)

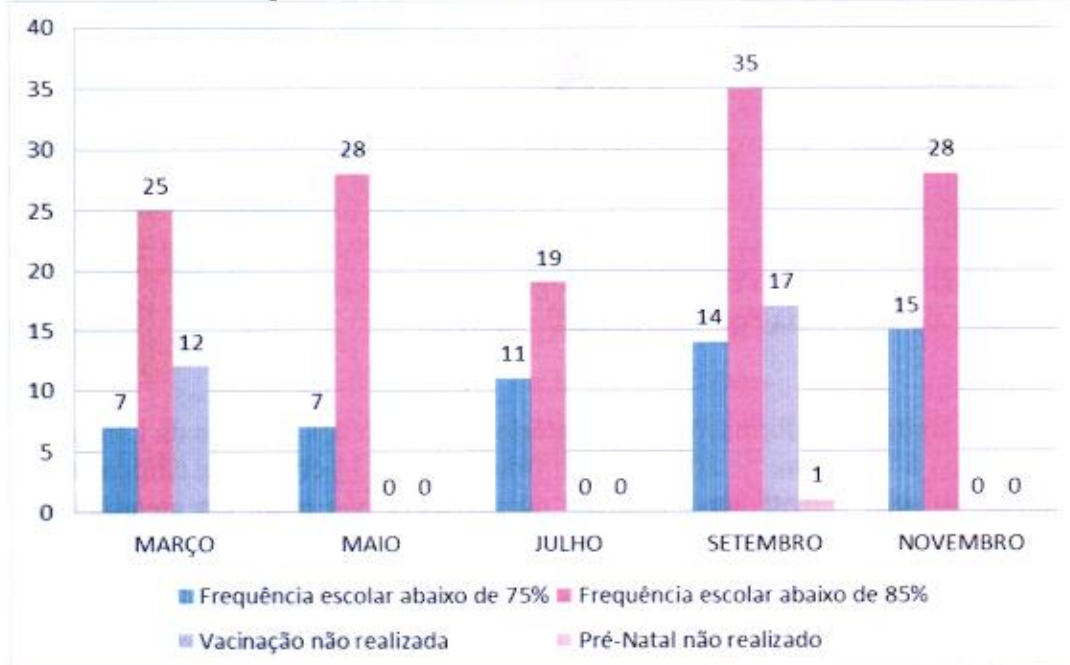
O Programa Bolsa Família pactua com seus beneficiários que cumpram algumas condicionalidades com relação à frequência escolar, vacinação, peso e altura acompanhados de crianças de 0 até 06 anos, além das consultas de pré natal.

No ano de 2018 no território I foram identificadas 54 situações de frequência escolar de crianças e adolescentes de 06 a 15 anos abaixo de 85%, 135 situações de frequência escolar de crianças e adolescentes de 16 e 17 anos abaixo de 75%, 29 vacinação não realizada e 1 de pré natal não realizado.



Salientamos que o monitoramento do cumprimento das condicionalidades permite a identificação de riscos e vulnerabilidades que dificultam o acesso das famílias aos serviços a que tem direito e como estratégia preventiva com relação a violação de outros direitos que necessitem de acompanhamento dos CREAS.

Gráfico 10: Descumprimento de condicionalidades do PBF - Território I



Fonte: Ministério da Cidadania - Cadastro Único para Programas Sociais (08/2019)  
Elaboração: Departamento de Vigilância Socioassistencial – (2019)

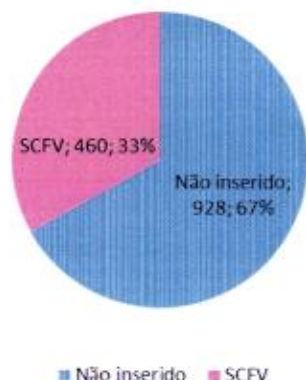
Atualmente a rede socioassistencial de Proteção Social Básica do território I possui capacidade para garantir o atendimento do número total de 460 crianças e adolescentes, dentro da faixa etária dos 6 aos 18 anos incompletos, sendo que a rede governamental possui capacidade para o atendimento de 120 crianças e adolescentes e na rede não governamental capacidade de atendimento de 340, nos Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.

Comparando a capacidade de atendimento do SCFV de crianças e adolescentes do território I ao número de crianças e adolescentes na faixa etária dos 6 aos 18 anos incompletos, verificamos que a rede socioassistencial atende cerca de 33% do público de CADÚNICO, conforme podemos verificar no gráfico a seguir:

7



Gráfico 11: Comparativo entre crianças e adolescentes atendidos no SCFV no CadÚnico - Território



I

Fonte: Ministério da Cidadania - Cadastro Único para Programas Sociais (08/2019)

Elaboração: Departamento de Vigilância Socioassistencial – (2019)

Destacamos o fato de que conforme informações do Relatório de Gestão dos Direitos da Criança e do Adolescente referente ao 5º Bimestre de 2019 no território I temos 34 crianças e adolescentes em demanda reprimida, ou seja, solicitaram a inserção no serviço e não estão em atendimento porque o serviço já está trabalhando em sua capacidade total.

Diante do exposto, registra-se que no diagnóstico realizado em 2015 o território I configurava-se como o território com a maior capacidade de atendimento no SCFV para crianças e adolescentes e naquele momento já identificava-se que a cobertura era insuficiente, sendo necessário a expansão dos Serviços de Proteção Social Básica para esta faixa etária.

No início do ano de 2017 a unidade Dorcas na Vila Pioneiro encerrou as atividades e no início de 2019 a escola CAIC também deixou de executar o SCFV, tendo uma redução de 190 vagas. Neste sentido, a cobertura que já era considerada insuficiente tornou-se ainda menor.

Diante destes dados o desafio para a gestão municipal é a implementação com urgência de unidade para o atendimento de crianças e adolescentes (6 à 15 anos) que minimamente supram o atendimento que deixou de ser prestado, e a ampliação do SCFV do PROJOVEM (15 à 17 anos) que é executado dentro da unidade do CRAS.

Destacamos a expressividade do número de atendidos pela rede socioassistencial privada, não há como garantir o atendimento às crianças e adolescentes, usuários da Política de Assistência Social nos Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos sem cofinanciamento governamental para que haja a garantia destes atendimentos.

É notório que serviços da Proteção Social Básica como o SCFV exercem um papel protetivo crucial na prevenção de violações de direitos, tendo como um dos seus principais objetivos conforme a Tipificação dos Serviços Socioassistenciais “Complementar o trabalho social com família, prevenindo a ocorrência de situações de risco social e fortalecendo a convivência familiar e comunitária”.

No quadro a seguir constam as unidades que prestam o SCFV para crianças e adolescentes no território.



**AÇÃO SOCIAL SÃO VICENTE DE PAULO**  
Entidade privada, prestadora de serviços da Política de Assistência Social  
CNPJ 76.578.137/0070-11

Tabela 1: Capacidade de atendimento de crianças e adolescentes na Rede Socioassistencial - Território I

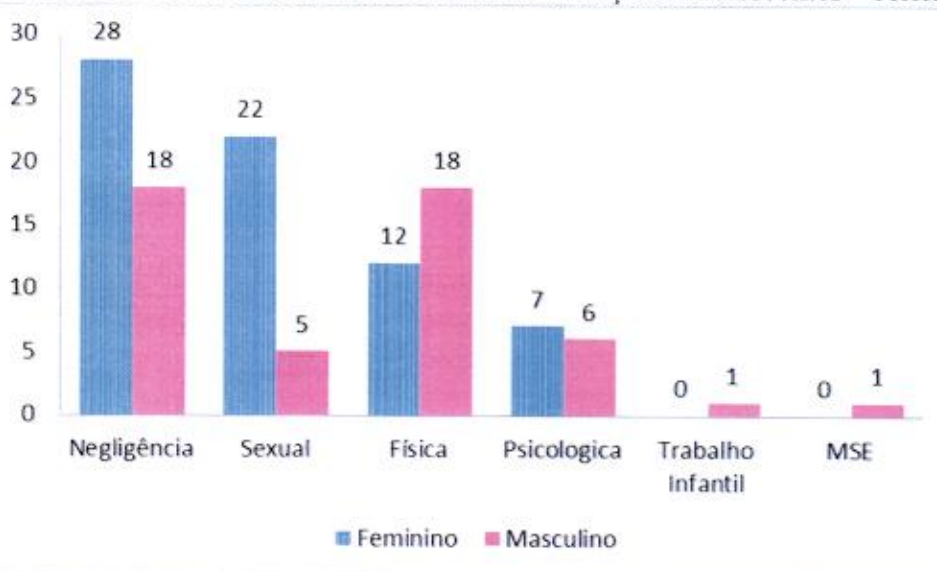
REDE GOVERNAMENTAL				
Identificação da Unidade	Serviço Ofertado e Público Alvo	Território	Endereço, telefone e e-mail	Capacidade de atendimento
Centro de Referência de Assistência Social - Vila Pioneiro - CRAS I	de Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo de 15 a 17 anos - Programa Pro- Jovem adolescente	eCRAS I - Vila Pioneiro	Rua Dr. Cyro Fernandes do Lago, nº 167 - Vila Pioneiro 3252-5937 <a href="mailto:craspioneira@hotmail.com">craspioneira@hotmail.com</a>	40
Núcleo de Atendimento à Criança e ao Adolescente - NACA	de Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo de 6 a 15 anos	eCRAS I - Vila Pioneiro	Rua Santa Laura, nº 236 - Vila Paulista 3277-1836 <a href="mailto:naca.ambiental@hotmail.com">naca.ambiental@hotmail.com</a>	80
REDE NÃO GOVERNAMENTAL				
Ação Social São Vicente de Paulo	de Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo de 6 a 17 anos.	eCRAS I - Vila Pioneiro	Rua 7 De Setembro, 637 Centro 2103-2900 <a href="mailto:asypaulo@asypaulo.org.br">asypaulo@asypaulo.org.br</a>	300
Centro Beneficente de Educação Infantil Ledil Maas - LIONS	de Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo de 6 a 15 anos.	eCRAS I - Vila Pioneiro	RUA OLIVIA LEONARDI, 196 - CENTRO 3252-4021 <a href="mailto:cbledimaas@yahoo.com.br">cbledimaas@yahoo.com.br</a>	40
<b>TOTAL</b>				<b>460</b>



Considerando que o atendimento na Proteção Social Básica tem como objetivo a prevenção e deve contribuir também para a redução da reincidência de situações violadoras, registramos algumas informações essenciais acerca do atendimento a crianças e adolescentes, pessoas idosas e pessoas com deficiência no eixo de Proteção Social Especial de Alta Complexidade.

Ao verificarmos a localização do CRAS I que com base nos dados citados se configura em um território de vulnerabilidade, para além desta constatação pretende-se realizar análise dos dados referentes à violação de direitos de crianças e adolescentes especificamente. Conforme os dados levantados pela equipe dos CREAS, seguem conforme o Gráfico 73:

Gráfico 12: Ocorrência de violência contra crianças e adolescentes - Território I



Fonte: Plano de Ação 2019 CREAS

Elaboração: Departamento de Vigilância Socioassistencial – (2019)

O Gráfico evidencia que do total de 118 crianças e adolescentes vítimas de violência do território do CRAS I, 46 tratam-se de situações de negligência e 30 tratam-se de situações relacionadas à violência física, 27 violência sexual, 13 violência psicológica e 1 de trabalho infantil, 1 afastamento do convívio familiar por aplicação de medida socioeducativa, destacamos que dos usuários atendidos 69 são do sexo feminino e 49 do sexo masculino.

Com relação aos bairros nos quais foram atendidas as violações contra criança e adolescentes temos com 34 situações a Boa Esperança, com 33 casos Vila Pioneiro, 25 na Vila Paulista, 21 no Centro e 3 na Vila Operária.

Comparando os dados de violência contra crianças e adolescentes atendidos nos CREAS que territorialmente pertence ao CRAS I, verificamos que representam 24,16 do total dos atendidos no ano de 2018.

Compreendendo a centralidade da rede socioassistencial de Proteção Social Básica para contribuir com a redução dos índices de acolhimento institucional. Neste sentido verificamos conforme dados das equipes de acolhimento que no território I aconteceram 8 acolhimentos no ano de 2018.

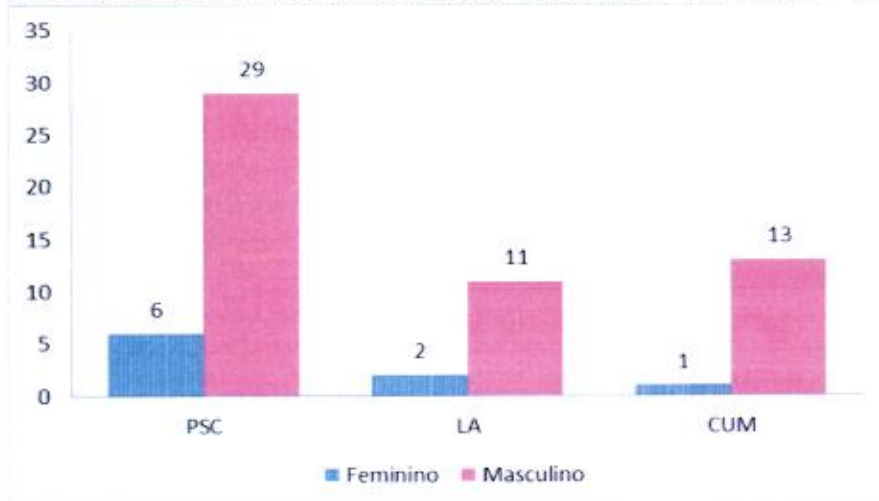
Em complementaridade, conforme dados dos CREAS, no ano de 2018 foram acompanhados no Serviço de Proteção Social a Adolescentes em Cumprimento de Medida Socioeducativa de Liberdade

*Handwritten signature or initials.*



Assistida (LA) e de Prestação de Serviços à Comunidade (PSC), além dos adolescentes que são acompanhados tanto com medida de LA quanto de PSC chamados pela equipe de Medidas Cumulativas (CUM), o total de 243 adolescentes, sendo que destes 62 residiam no Território I, o que corresponde a 25,51%.

Gráfico 13: Ocorrência de Medida Socioeducativa - Território I



Fonte: Plano de Ação 2019 CREAS

Elaboração: Departamento de Vigilância Socioassistencial – (2019)

Verificamos que no território I, no ano de 2018, 35 adolescentes foram acompanhados na PSC, 13 na LA e 14 em cumulativas. É expressivo o percentual de meninos em cumprimento de medidas 85%.

Gráfico 14: Comparativo de MSE e violência contra crianças e adolescentes entre 2014 e 2018 - Território I



Fonte: Plano de Ação 2019 CREAS

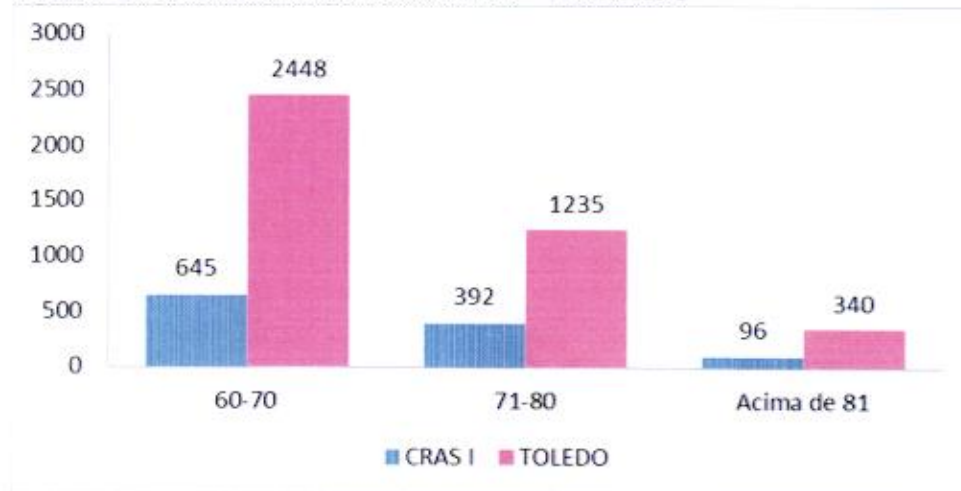
Elaboração: Departamento de Vigilância Socioassistencial – (2019)

Ao compararmos as informações do ano de 2014 e 2018 verificamos queda tanto no atendimento de crianças e adolescentes que foram atendidas por terem sofrido alguma violação de direito, tanto com relação à medida socioeducativa.



Com relação ao atendimento de pessoas idosas no Território I temos:

Gráfico 15: Idosos com Cadastro Único - Território I



Fonte: Ministério da Cidadania - Cadastro Único para Programas Sociais (08/2019)

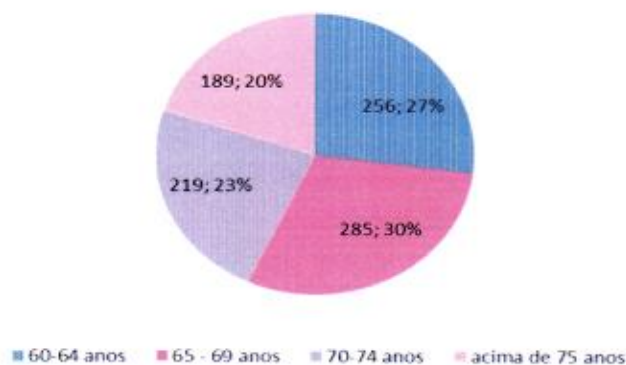
Elaboração: Departamento de Vigilância Socioassistencial – (2019)

///

Verificamos no gráfico que o território possui 1.133 idosos no CADÚNICO, destes 31 recebem bolsa família, o território tem 227 idosos recebendo BPC.

Com relação a este público destacamos ainda que o território tem um Centro de Revitalização da Terceira Idade, CERTI Dr Wilson Carlos Kunh, que presta serviços da política de saúde e SCFV e no ano de 2018 atendeu 949 pessoas, o serviço não é ofertado somente para idosos do Território I, mas tem os bairros da Vila Pioneiro, Maracanã, Boa Esperança e Centro com os maiores índices de residência dos seus usuários.

Gráfico 16: Faixa etária das pessoas idosas atendidas no CERTI Pioneiro



Fonte: Plano de Ação 2019 CERTI PIONEIRO

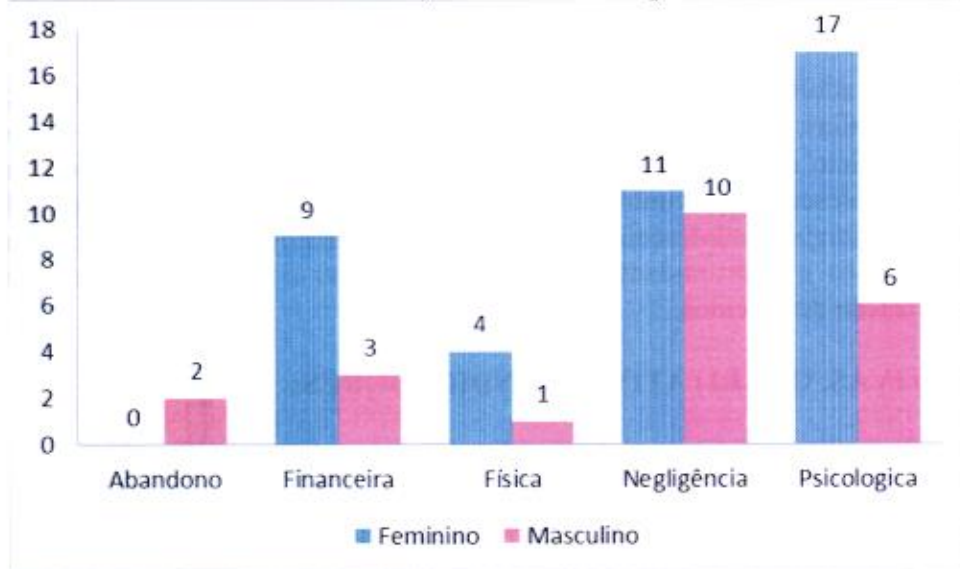
Elaboração: Departamento de Vigilância Socioassistencial – (2019)

Neste sentido, verificamos que as faixas etárias dos usuários do CERTI tem pouca diferença entre suas proporções, é extremamente relevante que 189 idosos com mais de 75 anos frequentam o CERTI, mantendo-se ativos físico e mentalmente. Outro fator a ser destacado é que 66% dos usuários são do sexo feminino.



Em complementaridade, de acordo com os dados levantados pelos CREAS no ano de 2018 foram atendidos 63 idosos com situação de violação de direitos, destes 41 são mulheres e 22 são homens, a violência com a maior incidência no território é a psicológica, seguida da negligência e violência financeira.

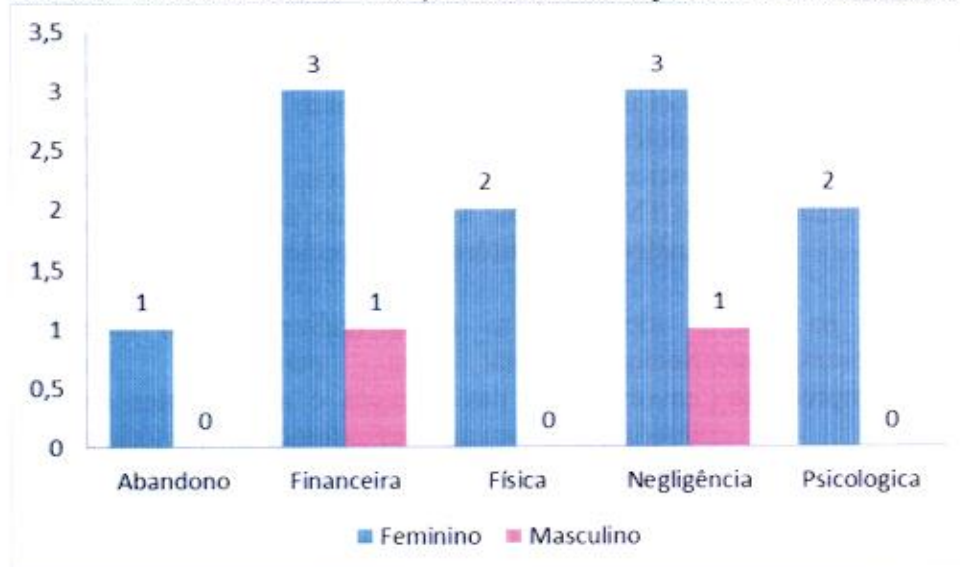
Gráfico 17: Ocorrência de violação de direitos de pessoas idosas - Território I



Fonte: Plano de Ação 2019 CREAS

Elaboração: Departamento de Vigilância Socioassistencial – (2019)

Gráfico 18: Ocorrência de violação de direitos de pessoas com deficiência - Território I



Fonte: Plano de Ação 2019 CREAS

Elaboração: Departamento de Vigilância Socioassistencial – (2019)



## AÇÃO SOCIAL SÃO VICENTE DE PAULO

Entidade privada, prestadora de serviços da Política de Assistência Social  
CNPJ 76.578.137/0070-11

Ainda com relação ao Território I, temos a seguir as informações dos CREAS com relação a violação de direitos das pessoas com deficiência atendidos pelo PAEFI, com 13 pessoas atendidas, além de 1 pessoa atendida pelo Serviço de Proteção Social Especial para pessoas com deficiência, idosas e suas famílias.

### II – OBJETO

Atendimento de crianças e adolescentes de 06 a 17 anos em situação de vulnerabilidade social, prioritariamente oriundas de famílias: beneficiárias de programas de transferência de renda como Programa Bolsa Família e Benefício de Prestação Continuada; famílias com Cadastro Único para Programas Sociais; crianças e adolescentes encaminhadas por Serviços da Proteção Social Especial de média e alta complexidade; crianças e adolescentes que residam em territórios com ausência ou precariedade na oferta de serviços e oportunidades de convívio familiar e comunitário ou que vivenciam situações de fragilização de vínculos.

### III – METAS QUANTITATIVAS, QUALITATIVAS E INDICADORES:

<b>Metas:</b>	<b>Indicadores:</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>- Ampliar o % de atendimento das crianças e adolescentes que possuem Cadastro Único para Programas Sociais;</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Cálculo entre o número total de crianças e adolescentes de famílias que possuem Cadastro Único para Programas Sociais e o número de crianças e adolescentes de famílias com Cadastro Único atendidas na rede socioassistencial – por território, análise proporcional;</li></ul>
<ul style="list-style-type: none"><li>- Ampliar o % de atendimento das crianças e adolescentes em situações prioritárias do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos SCFV conforme a Resolução da Comissão Intergestora Tripartete - CIT 01/2013;</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Cálculo entre o número total de crianças e adolescentes atendidas pela rede socioassistencial e o número de crianças e adolescentes atendidas pela rede socioassistencial em situações prioritárias do SCFV conforme a Resolução da CIT 01/2013, análise por território e proporcional;</li></ul>
<ul style="list-style-type: none"><li>- Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social;</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Identificar as ações realizadas pela rede Socioassistencial na perspectiva do envolvimento das crianças e adolescentes na interlocução com agentes externos do território e sua participação cidadã;</li></ul>
<ul style="list-style-type: none"><li>- Contribuir para a inserção, reinserção e permanência das crianças e adolescentes no sistema educacional;</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Mensurar dados dos usuários no ato da inserção no SCFV em relação ao acesso ou não ao sistema educacional, e o número de usuários atendidos durante o ano 2018 que permaneceram no sistema educacional.</li></ul>



## ACÇÃO SOCIAL SÃO VICENTE DE PAULO

Entidade privada, prestadora de serviços da Política de Assistência Social  
CNPJ 76.578.137/0070-11

- contribuir para a prevenção de situações de violação de direitos e da redução do número de acolhimento de crianças e adolescentes dos territórios.

- Análise comparativa por território, da capacidade de atendimento do SCFV x número de crianças e adolescentes acolhidos x número de atendidos no SCFV das situações prioritárias de PSE devido a situações de violação de direito.

### IV – PERFIL DO PÚBLICO ATENDIDO:

A Ação Social São Vicente de Paulo atende Crianças e adolescentes de 06 a 15 anos: Tem por foco a constituição de espaço de convivência, formação para a participação e cidadania, desenvolvimento do protagonismo e da autonomia das crianças e adolescentes, a partir dos interesses, demandas e potencialidades dessa faixa etária. As intervenções devem ser pautadas em experiências lúdicas, culturais e esportivas como formas de expressão, interação, aprendizagem, sociabilidade e proteção social. Inclui crianças e adolescentes com deficiência, retirados do trabalho infantil ou submetidos a outras violações, cujas atividades contribuem para re-significar vivências de isolamento e de violação de direitos, bem como propiciar experiências favorecedoras do desenvolvimento de sociabilidades e na prevenção de situações de risco social.

Adolescentes e Jovens de 15 a 17 anos: Tem por foco o fortalecimento da convivência familiar e comunitária e contribui para o retorno ou permanência dos adolescentes e jovens na escola, por meio do desenvolvimento de atividades que estimulem a convivência social, a participação cidadã e uma formação geral para o mundo do trabalho. As atividades devem abordar as questões relevantes sobre a juventude, contribuindo para a construção de novos conhecimentos e formação de atitudes e valores que reflitam no desenvolvimento integral do jovem. As atividades também devem desenvolver habilidades gerais, tais como a capacidade comunicativa e a inclusão digital de modo a orientar o jovem para a escolha profissional, bem como realizar ações com foco na convivência social por meio da arte-cultura e esporte-lazer. As intervenções devem valorizar a pluralidade e a singularidade da condição juvenil e suas formas particulares de sociabilidade; sensibilizar para os desafios da realidade social, cultural, ambiental e política de seu meio social; criar oportunidades de acesso a direitos; estimular práticas associativas e as diferentes formas de expressão dos interesses, posicionamentos e visões de mundo de jovens no espaço público.

#### **Atendimento em especial à:**

- Crianças com deficiência, com prioridade para as beneficiárias do BPC;
- Crianças cujas famílias são beneficiárias de programas de transferência de renda;
- Crianças residentes em territórios com ausência ou precariedade na oferta de serviços e oportunidades de convívio familiar e comunitário;
- Crianças que vivenciam situações de fragilização de vínculos, tais como:
  - Famílias que apresentem situações de vulnerabilidade social em decorrência de privações de suas necessidades primárias para sobrevivência;
  - Famílias que estejam em situação de vulnerabilidade social em decorrência de sua inserção no mercado de trabalho formal e informal;
- Crianças e adolescentes que apresentem fragilidade de vínculos afetivos, relacionais e de sociabilidade que os possa levar a situações de risco social e pessoal;
- Crianças e adolescentes que possuem agravos de saúde que os possa levar a risco potencial;



Jovens pertencentes a famílias beneficiárias de programas de transferências de Renda;  
Jovens com vivência de violência e, ou negligência;  
Jovens fora da escola ou com defasagem escolar superior a 2 (dois) anos;  
Jovens egressos ou vinculados a programas de combate à violência, abuso e, ou exploração sexual;  
Jovens em situação de rua;  
Jovens em situação de vulnerabilidade em consequência de deficiências.

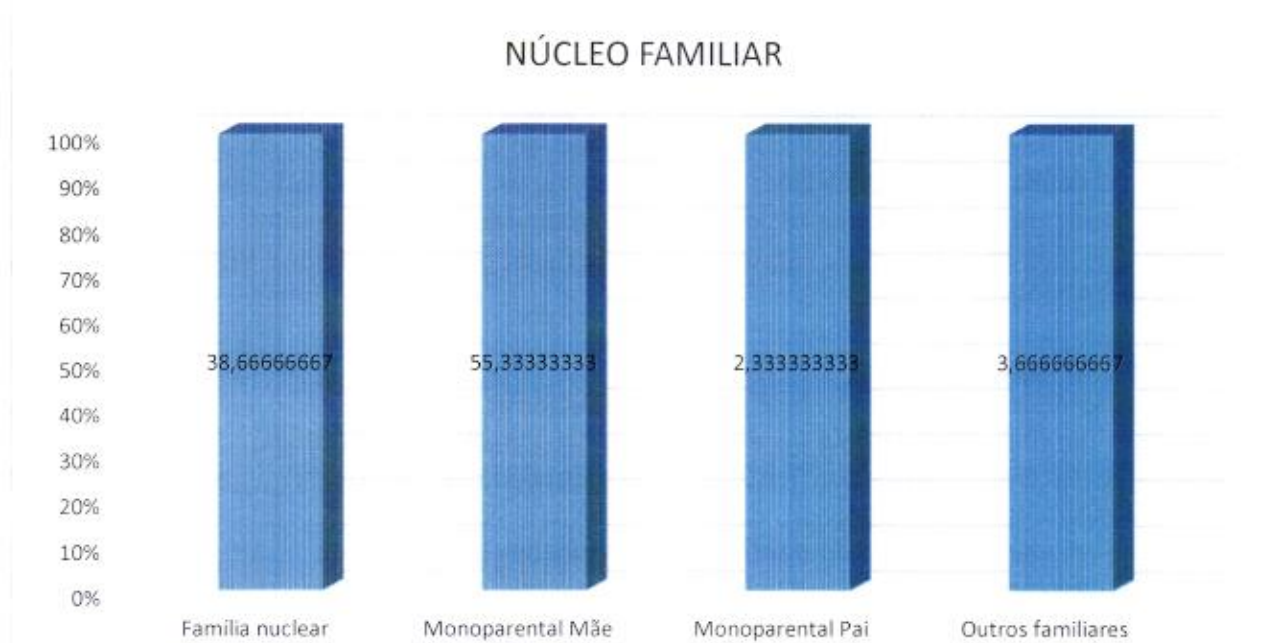
## DIAGNÓSTICO DO PÚBLICO ATENDIDO DA OSC.

A pesquisa foi realizada com os 300 usuários inscritos no Programa de Atendimento a Crianças e Adolescentes Processo de Conhecimento, Meninos e Meninas de Futuro, através do banco de dados dos usuários registrados no Sistema de Informação Sisação.

### FAMÍLIA

Conforme dados selecionados através do sistema de Informação da Entidade, predomina a família nuclear constituída de crianças e adolescentes que residem apenas com a mãe, contamos com 55,33% dos usuários, seguindo da constituição familiar nuclear com 38,67% dos usuários.

Logo, o percentual de 3,67% é composto por famílias constituídas de outros familiares que não seja o pai ou a mãe, seguindo de 2,33% de usuários onde a família constituída é através do pai.



### RENDA FAMILIAR



O gráfico demonstra a renda média das famílias usuárias do serviço. Predomínio de renda familiar totaliza 66,33% das famílias recebem até 3 salários-mínimos, ainda entre as famílias mais pobres 8,33% recebem menos de 1 salário mínimo.

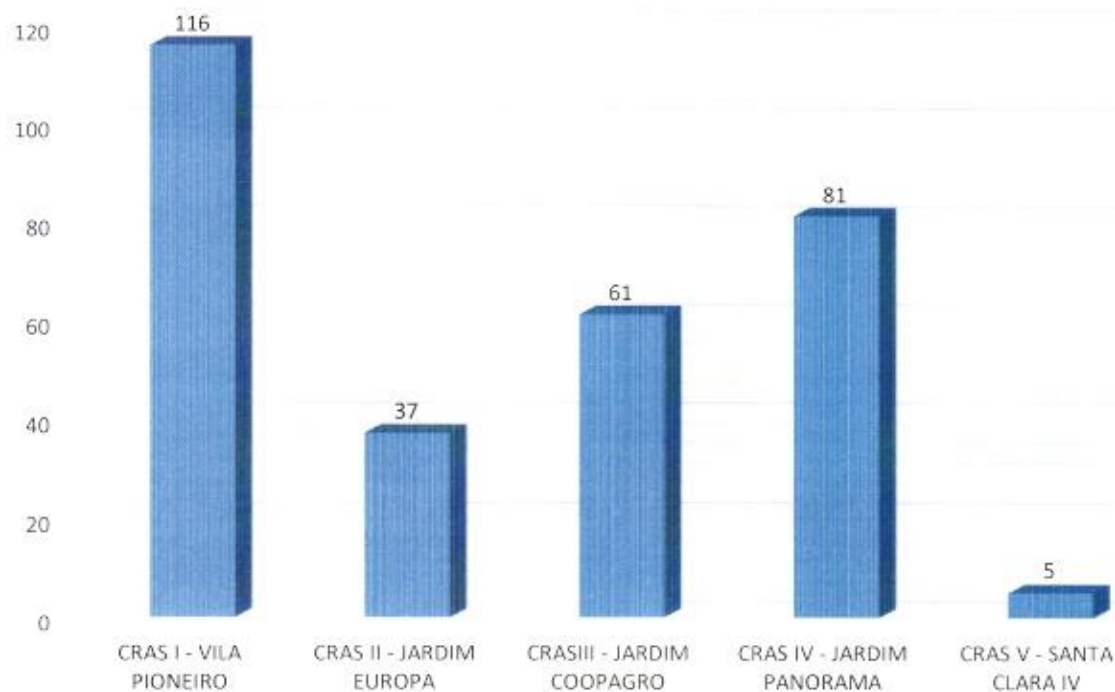


### TERRITÓRIO DE ABRANGENCIA

O gráfico demonstra o número de famílias referenciadas nos CRAS do município e que acessam o serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos do equipamento. O número maior de famílias atendidas na Entidade pertence ao CRAS I do território ao qual está referenciado a OSC.



## Território

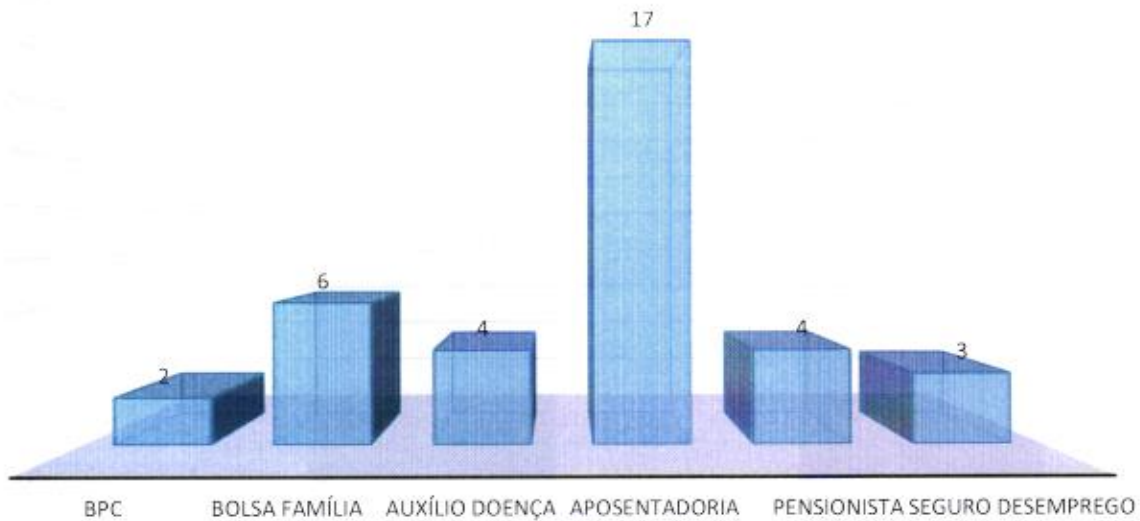


## BENEFICIOS DIVERSOS

O gráfico abaixo demonstra a quantidade de famílias que recebem algum tipo de benefício do governo.



## BENEFÍCIOS SOCIAIS



## HABITAÇÃO

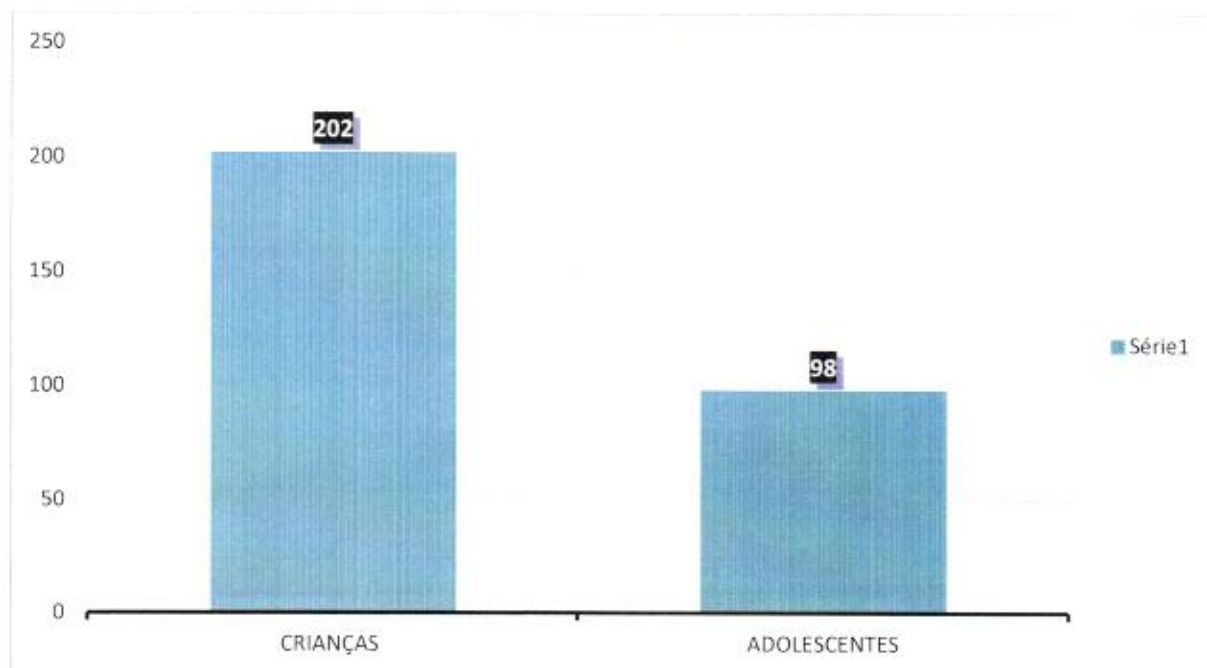
A família tem na habitação seu principal espaço de sociabilidade, transformando-a em um espaço essencial de segurança.

O número de famílias com casa própria é inferior às moradias em casas alugadas. Porém, somam-se as famílias com casa financiada que se torna um bem particular.



## USUÁRIOS DO EQUIPAMENTO

O gráfico demonstra que a Entidade possui um percentual igual de crianças e adolescentes que participam do Serviço.



#### V – JUSTIFICATIVA:

A Ação Social São Vicente de Paulo é uma entidade executora dos serviços da Política de Assistência Social da Província de Curitiba, no eixo de Proteção Social Básica (NOB SUAS), desenvolve Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, na área de Proteção Social Básica, para crianças e adolescentes, na faixa etária de 06 a 17 anos, através dos Programa Processo de Conhecimento – Meninos e Meninas de Futuro. Através de seus projetos, cumpre sua missão, oferecendo um trabalho de qualidade, tendo em vista a dignidade e a cidadania das crianças e adolescentes, promovendo os usuários através do acesso ao conhecimento, preocupando-se com a formação de um cidadão consciente e participativo na sociedade em que está inserido.

Os recursos oriundos do Termo de Fomento em parceria com o município de Toledo, reforçará na execução direta e indireta dos projetos executados pela Entidade, sendo eles:

- *Oficina de Cultura*, que desenvolve atividades visando a vivência, a leitura, o teatro, música, canto/coral;
- *Oficina de Artes*, que desenvolve atividades de artesanato, pintura em tela, bordado;
- *Oficina de Esporte*, que contempla atividades de badminton, vôlei, basquete, futebol, xadrez, brinquedoteca e parque infantil;
- *Integração ao Mundo do Trabalho* que oferta cursos de digitação, informática, desenvolvimento web e arquitetônico, montagem e manutenção de computadores, corte e costura, panificação e confeitaria.

Para desenvolver os projetos a entidade conta com 36 colaboradores devidamente registrados e mais quatro Irmãs da Comunidade Vicentina cedidas pela Província de Curitiba.

A formalização da parceria entre a Administração Pública e a OSC, visa promover os usuários através da inclusão social, proporcionando diariamente o alcance da autonomia que permeiam a inserção ao



## ACÇÃO SOCIAL SÃO VICENTE DE PAULO

Entidade privada, prestadora de serviços da Política de Assistência Social  
CNPJ 76.578.137/0070-11

mundo do conhecimento objetivando desenvolver habilidades geradoras de autoestima, talento, empreendedorismo, cidadania e saberes técnicos que nortearão segurança para as 290 crianças e adolescentes atendidas, tornando-se protagonistas sociais.

Conforme Plano de Aplicação, é estritamente necessário pagamento de recursos humanos;

Aquisição de computadores para melhorias no Laboratório de Informática que atende diariamente 60 usuários nos cursos de Datilografia, Informática Básica e Informática Avançada (Desenvolvimento Web e Arquitetônico) os quais compõe o projeto de Integração ao Mundo do Trabalho para adolescentes. Os equipamentos que a entidade dispõe atualmente estão obsoletos gerando manutenção constante e ociosidade para os usuários desenvolverem os cursos;

Aquisição de notebook para o setor administrativo realizar serviços e contabilidade junto a Província de Curitiba;

Aquisição de um computador para desenvolver a função de servidor de banco de dados a fim de prover e manter com segurança documentos de diversos setores que serão armazenados através da rede de computadores;

Devido a inutilização de duas impressoras faz se necessário aquisição de novas para compor o setor administrativo;

Aquisição de Nobreak para proteger os equipamentos eletrônicos, especificamente o servidor de dados e equipamentos das câmeras de segurança, contra queda de energia;

Aquisição de dois bebedouros de água para dispor na sala dos educadores e refeitório das Irmãs Vicentinas.

## VI – METODOLOGIA

Os usuários do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos são divididos em grupos a partir de intervalos de faixas etárias. O trabalho nos grupos é organizado em percurso de forma a estimular as trocas culturais e partilha de vivências, desenvolver o sentimento de pertença e de identidade, fortalecer os vínculos familiares, sempre sob a perspectiva de incentivar a socialização e convivência familiar e comunitária. Possui caráter preventivo e proativo, pautado na defesa e afirmação dos direitos e no desenvolvimento de capacidades e potencialidades, com vistas ao alcance de alternativas emancipatórias para o enfrentamento da vulnerabilidade social.

*Programa Processo de Conhecimento – Meninos e Meninas de Futuro abrange as Oficinas de Cultura, Arte, Esporte e Integração ao Mundo do Trabalho, conforme tabela de horários estabelecidos abaixo:*

PROJETO	2ª feira	3ª feira	4ª feira	5ª feira	6ª feira	Horário
Oficina de Cultura	X	X	X	X	X	07:15 as 11:15 - 13:15 as 17:15
Oficina de Arte	X	X	X	X	X	07:15 as 11:15 - 13:15 as 17:15
Oficina de Esporte	X	X	X	X	X	07:15 as 11:15 - 13:15 as 17:15



Oficina Integração ao Mundo do Trabalho	X	X	X	X	X	07:15 as 11:15 - 13:15 as 17:15
---	---	---	---	---	---	---------------------------------

\*Observação: todos os usuários recebem orientação diária em seu grupo de origem (de acordo com sua idade). Realizam atividades esportivas e recreativas diariamente e optam por atividades paralelas de acordo com seu interesse. As atividades têm duração semestral, após a conclusão o usuário pode optar em praticar outros serviços ofertados

## VII – IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

**Nome:** *Programa Processo de Conhecimento – Meninos e Meninas do Futuro*

**Descrição do Projeto:** Os usuários do **Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos** são divididos em grupos a partir de intervalos de faixas etárias. O trabalho nos grupos é organizado em percurso de forma a estimular as trocas culturais e partilha de vivências, desenvolver o sentimento de pertença e de identidade, fortalecer os vínculos familiares, sempre sob a perspectiva de incentivar a socialização e convivência familiar e comunitária.

Para que concretize este trabalho os usuários são divididos em grupos multisseriados. Estes grupos recebem numeração 1,2,3,4,5,6 e a distribuição dos grupos ocorre respeitando a idade e série. No primeiro horário, que corresponde anterior ao lanche, o grupo 1, 2 e 3 está em sala e os grupos 4 e 5 estão na projeto de esporte. O grupo 6, considerado cursos profissionalizantes, estão nos cursos que irão até o intervalo do lanche.

Após o lanche haverá inversão destes grupos sendo que os que estavam na sala irão para o esporte e o do esporte irá para a sala.

É disponibilizado aos usuários o espaço da biblioteca para realizar pesquisas e tarefas escolares, adaptando sua rotina a esse compromisso, estimulando a responsabilidade de fazer a lição de casa.

### Recursos Físicos

Salas, carteiras, cadeiras, computadores, Internet, quadro, livros, literatura, jogos, tv, vídeo, ar condicionado, quadra poliesportiva e outros acrescidos a sua necessidade.

### Recursos Humanos

- 01 assistente social
- 01 psicopedagoga
- 03 educadores para sala de vivência
- 01 educadora biblioteca
- 02 educadores em artesanato
- 01 profissional com formação em música
- 01 profissionais com formação em educação física
- 01 profissional com domínio amplo na área de informática
- 01 professor de panificação e confeitaria



01 educadora de corte e costura  
01 secretaria executiva  
03 auxiliares administrativos  
08 colaboradores área de serviços gerais  
03 colaboradores área de alimentação  
04 Irmãs Vicentinas cedidas pela Província de Curitiba que realizam serviços voluntários na área de direção, capacitação, alimentação e artesanato.

## **OBJETIVOS**

### **Objetivo Geral:**

Oferecer a Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, realizado em grupos através de projetos de cultura, arte, esporte e integração ao mundo do trabalho, organizado a partir de percursos de modo a garantir aquisições progressivas aos seus usuários, de acordo com seu ciclo de vida, a fim de completar o trabalho social com famílias e prevenir a ocorrência de situações de risco social.

### **Objetivos Específicos:**

Propiciar intervenção planejada que cria situações desafiadoras, estimula e orienta os usuários na construção e reconstrução de suas histórias e vivências individuais e coletivas, na família e no território;

Prevenir a ocorrência de situações de risco social; fortalecer vínculos familiares, incentivar a socialização e convivência comunitária;

Permitir ao usuário descoberta de aptidões, a valorização de sua criatividade, a vivência da sua cidadania com autonomia e responsabilidade;

Estimulo a convivência social, a participação cidadã e formação geral para o mundo do trabalho;

Oferecer atendimento as famílias garantindo a matricialidade sociofamiliar da política de assistência social.

## **VIII – CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO PARA CUMPRIMENTO DO OBJETO:**

<b>a) Identificação do Projeto</b>	Oficina de Cultura
<b>b) Objetivos</b>	Promover o desenvolvimento integral do educando, como condição necessária para a construção da educação e cidadania e melhoria da qualidade de vida da comunidade local, por meio da prática de atividades artísticas-culturais
<b>c) Política Setorial</b>	Assistência Social
<b>d) Frequência da Execução</b>	De Segunda a sexta-feira



## ACÇÃO SOCIAL SÃO VICENTE DE PAULO

Entidade privada, prestadora de serviços da Política de Assistência Social  
CNPJ 76.578.137/0070-11

<b>e) Capacidade de Atendimento</b>	300
<b>f) Estrutura física utilizada para a realização do projeto</b>	05 salas devidamente equipadas
<b>g) Recursos Humanos para a execução desse projeto</b>	01 Professor de música 03 educadoras 01 Assistente Social 01 Pedagoga Recursos humanos na área administrativa, de limpeza e alimentação.
<b>h) Código de natureza de despesa para aplicação</b>	3.3.90.30.04.00 gás e outros materiais engarrafados 3.3.90.30.07.00 gêneros alimentícios 3.3.90.30.16.00 material de expediente 3.3.90.30.17.00 material de processamento de dados 3.3.90.30.21.00 material de limpeza e produtos de higienização 3.3.90.30.23.00 uniformes, tecidos e aviamentos 3.3.90.39.43.99 serviços de energia elétrica dos demais setores da administração 3.3.90.39.44.99 serviços de água e esgoto dos demais setores da administração 3.3.90.39.58.00 serviços de telecomunicações 3.3.90.40.97.00 Despesas de teleprocessamentos 4.4.90.52.35.00 equipamentos de processamento de dados 4.4.90.52.34.00 máquinas utensílios e equipamentos diversos
<b>i) Justificativa da aquisição de materiais e equipamentos, para a realização desse projeto</b>	Aquisição de botijões de gás, alimentos para preparar refeições para as metas pactuadas de crianças e adolescentes, produtos de higiene e limpeza, impressoras e notebook para desenvolver os serviços.
<b>j) Impacto esperado com a execução do projeto</b>	Dar um “sentido para o mundo” de forma que sejam respeitadas as diferenças culturais e todas as maneiras de sentir a realidade. Desenvolver capacidades motoras, lateralidade, coordenação, expressão corporal, equilíbrio, raciocínio rápido, sociabilidade, trabalho em equipe; Aumentar a autoestima; Melhorar a confiança em si próprio bem como diminuir a timidez;
<b>a) Identificação do Projeto</b>	Oficina de Arte



## ACÇÃO SOCIAL SÃO VICENTE DE PAULO

Entidade privada, prestadora de serviços da Política de Assistência Social  
CNPJ 76.578.137/0070-11

<b>b) Objetivos</b>	Oferecer habilidades motoras e de concentração para atividades de criação de artes diversas.
<b>c) Política Setorial</b>	Assistência Social
<b>d) Frequência da Execução</b>	De Segunda a sexta-feira
<b>e) Capacidade de Atendimento</b>	300
<b>f) Estrutura física utilizada para a realização do projeto</b>	03 salas equipadas
<b>g) Recursos Humanos para a execução desse projeto</b>	03 educadoras de arte 01 Assistente Social 01 Pedagoga Recursos humanos na área administrativa, de limpeza e alimentação.
<b>h) Código de natureza de despesa para aplicação</b>	3.3.90.30.04.00 gás e outros materiais engarrafados 3.3.90.30.07.00 gêneros alimentícios 3.3.90.30.16.00 material de expediente 3.3.90.30.17.00 material de processamento de dados 3.3.90.30.21.00 material de limpeza e produtos de higienização 3.3.90.30.23.00 uniformes, tecidos e aviamentos 3.3.90.39.43.99 serviços de energia elétrica dos demais setores da administração 3.3.90.39.44.99 serviços de água e esgoto dos demais setores da administração 3.3.90.39.58.00 serviços de telecomunicações 3.3.90.40.97.00 Despesas de teleprocessamentos 4.4.90.52.35.00 equipamentos de processamento de dados 4.4.90.52.34.00 máquinas utensílios e equipamentos diversos
<b>i) Justificativa da aquisição de materiais e equipamentos, para a realização desse projeto</b>	Aquisição de botijões de gás, alimentos para preparar refeições para as metas pactuadas de crianças e adolescentes, produtos de higiene e limpeza, impressoras e notebook para desenvolver os serviços
<b>j) Impacto esperado com a execução do projeto</b>	Oferecer ambiente que propicie a concentração e o conhecimento da arte como forma de criação individual, através do desenvolvimento das habilidades, atitudes e interesse pela descoberta.



**AÇÃO SOCIAL SÃO VICENTE DE PAULO**  
Entidade privada, prestadora de serviços da Política de Assistência Social  
CNPJ 76.578.137/0070-11

	Ensinar através da arte, habilidade em bordado tapeçaria, ponto cruz, oitinho, chaveiro de miçanga, pintura em tela, fuxico, bombona, reciclagem, patchwork, tupiara e outros artesanais
--	--

<b>a) Identificação do Projeto</b>	Oficina de Esporte
<b>b) Objetivos</b>	Proporcionar atividades físicas através de diversas modalidades em espaço adequado ao ciclo de idade, buscando o desenvolvimento psicomotor, incentivando atitudes de colaboração, solidariedade e inclusão social
<b>c) Política Setorial</b>	Assistência Social
<b>d) Frequência da Execução</b>	De Segunda a sexta-feira
<b>e) Capacidade de Atendimento</b>	300
<b>f) Estrutura física utilizada para a realização do projeto</b>	Quadra poliesportiva coberta e Pátio descoberto
<b>g) Recursos Humanos para a execução desse projeto</b>	01 Professor de Educação Física 01 Estagiário 01 Assistente Social 01 Pedagoga Recursos humanos na área administrativa, de limpeza e alimentação.
<b>h) Código de natureza de despesa para aplicação</b>	3.3.90.30.04.00 gás e outros materiais engarrafados 3.3.90.30.07.00 gêneros alimentícios 3.3.90.30.16.00 material de expediente 3.3.90.30.17.00 material de processamento de dados 3.3.90.30.21.00 material de limpeza e produtos de higienização 3.3.90.30.23.00 uniformes, tecidos e aviamentos 3.3.90.39.43.99 serviços de energia elétrica dos demais setores da administração 3.3.90.39.44.99 serviços de água e esgoto dos demais setores da administração 3.3.90.39.58.00 serviços de telecomunicações 3.3.90.40.97.00 Despesas de teleprocessamentos 4.4.90.52.35.00 equipamentos de processamento de dados 4.4.90.52.34.00 máquinas utensílios e equipamentos diversos



## ACÇÃO SOCIAL SÃO VICENTE DE PAULO

Entidade privada, prestadora de serviços da Política de Assistência Social  
CNPJ 76.578.137/0070-11

<b>i) Justificativa da aquisição de materiais e equipamentos, para a realização desse projeto</b>	Aquisição de botijões de gás, alimentos para preparar refeições para as metas pactuadas de crianças e adolescentes, produtos de higiene e limpeza, impressoras e notebook para desenvolver os serviços
<b>j) Impacto esperado com a execução do projeto</b>	Competições esportivas saudáveis; Desenvolver capacidades motoras, lateralidade, coordenação, expressão corporal, equilíbrio, raciocínio rápido, sociabilidade, trabalho em equipe; Oferecer movimento ao corpo, evitando o sedentarismo; Aumentar a autoestima; Melhorar a confiança em si próprio bem como diminuir a timidez;

<b>a) Identificação do Projeto</b>	Oficina Integração ao Mundo do Trabalho
<b>b) Objetivos</b>	Ofertar cursos profissionalizantes que capacita os adolescentes para a entrada no mundo do trabalho, promovendo o seu protagonismo na busca de direitos e espaços de integração relacionados trabalho, bem como o resgate de sua autoestima, autonomia e resiliência.
<b>c) Política Setorial</b>	Assistência Social
<b>d) Frequência da Execução</b>	De Segunda a sexta-feira
<b>e) Capacidade de Atendimento</b>	150
<b>f) Estrutura física utilizada para a realização do projeto</b>	02 salas equipadas
<b>g) Recursos Humanos para a execução desse projeto</b>	01 Professor de Informática básica e avançada, bem como capacitado na área de montagem e manutenção de computadores 01 Assistente Social 01 Pedagoga Recursos humanos na área administrativa, de limpeza e alimentação.
<b>h) Código de natureza de despesa para aplicação</b>	3.3.90.30.04.00 gás e outros materiais engarrafados 3.3.90.30.07.00 gêneros alimentícios 3.3.90.30.16.00 material de expediente 3.3.90.30.17.00 material de processamento de dados



## AÇÃO SOCIAL SÃO VICENTE DE PAULO

Entidade privada, prestadora de serviços da Política de Assistência Social  
CNPJ 76.578.137/0070-11

	<p>3.3.90.30.21.00 material de limpeza e produtos de higienização 3.3.90.30.23.00 uniformes, tecidos e aviamentos 3.3.90.39.43.99 serviços de energia elétrica dos demais setores da administração 3.3.90.39.44.99 serviços de água e esgoto dos demais setores da administração 3.3.90.39.58.00 serviços de telecomunicações 3.3.90.40.97.00 Despesas de teleprocessamentos 4.4.90.52.35.00 equipamentos de processamento de dados 4.4.90.52.34.00 máquinas utensílios e equipamentos diversos</p>
<b>i) Justificativa da aquisição de materiais e equipamentos, para a realização desse projeto</b>	<p>Aquisição de botijões de gás, alimentos para preparar refeições para as metas pactuadas de crianças e adolescentes, produtos de higiene e limpeza, impressoras e notebook para desenvolver os serviços e melhoria do laboratório de informática através da aquisição de computadores de geração atualizada.</p>
<b>j) Impacto esperado com a execução do projeto</b>	<p>Evitar a evasão dos adolescentes dos Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos; Inclusão dos adolescentes no mercado de trabalho; Superação das vulnerabilidades sociais; Aumentar da autoestima dos adolescentes;</p>



Provincia Brasileira da Congregação das Irmãs Filhas da Caridade de São Vicente de Paulo  
**AÇÃO SOCIAL SÃO VICENTE DE PAULO**  
Entidade privada, sem fins lucrativos, prestadora de serviço socioassistencial.

CNPJ 76.578.137/0070-11 – Inscrição Est  
Rua Sete de Setembro, 637 – Centro – CEP 85900  
Fone: (45) 2103 2900 – Fax (45) 2103 2103  
E-mail: [asvpaulo@asvpaulo.org.br](mailto:asvpaulo@asvpaulo.org.br) – Site: [www.asvpaulo.org.br](http://www.asvpaulo.org.br)



### IX – CAPACIDADE, METAS QUANTITATIVAS E PRAZOS DE EXECUÇÃO

Capacidade de atendimento:	Metas quantitativas pactuadas:	Política Setorial:	Quantidade de Atendidos (as):	Início previsto:	Término previsto:
300	290	Assistência Social	300	1º de janeiro de 2024	31 de dezembro de 2025.



<b>PLANO DE APLICAÇÃO</b>			
<b>X – CRONOGRAMA DE APLICAÇÃO:</b>			
<b>Valor total do repasse</b>	<b>883.084,80</b>		
<b>DETALHAMENTO DA APLICAÇÃO</b>			
<b>DESPESAS CORRENTES:</b>			
<b>RECURSOS HUMANOS</b>	<b>(no máximo 60%)</b>		
<b>529.850,88</b>			
Código 3.1.90.11.01.01 Vencimentos e Vantagens fixas – Pessoal Efetivo	449.850,88		
Código 3.1.90.11.43.01 13º Salário	80.000,00		
<b>SUBTOTAL DESPESAS COM RECURSOS HUMANOS</b>	<b>529.850,88</b>		
<b>RELAÇÃO DE PROFISSIONAIS – RECURSOS HUMANOS DA PROPONENTE</b>			
<b>Nº de Ordem</b>	<b>NOME COMPLETO</b>	<b>FUNÇÃO</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>
01	Adriano de Souza Mendonça	Aux. Administrativo	44hs/semanal
02	Jandira Becker Inácio dos Santos	Orientadora	40hs/semanal
03	Cleverson Henrique Goettems	Orientador	40hs/semanal
04	Ivone Laguna	Secretaria Executiva	40hs/semanal
05	Jeane Deysy Buss	Bibliotecária	40hs/semanal
06	Keila Daniela Mariano Bet	Pedagoga	40hs/semanal
07	Lucia Elena Lima	Orientadora	40hs/semanal
08	Márcia Cristina Dreher Longen	Assistente Social	30hs/semanal
09	Patricia de Oliveira Stresser	Auxiliar de secretaria	40hs/semanal
10	Rafael Vinicius Francisco Franco	Auxiliar de escritório	40hs/semanal
11	Sandra Aparecida Américo	Orientadora	40hs/semanal
12	Sidnéia Bombardelli Dias	Orientadora	40hs/semanal
13	Sirley Losano Mano	Orientadora	40hs/semanal
14	Thonny A Rodrigues Chagas	Orientador	40hs/semanal
15	Valdecir Anacleto Barbosa	Orientador	40hs/semanal
16	Ana Normélia Trindade	Serviços gerais	44hs/semanal
17	Elenir Modesto Costa	Serviços gerais	44hs/semanal
18	Marlene Dias de Souza Monteiro	Auxiliar de cozinha	44hs/semanal
19	Neide Ferreira Rocha Rangel	Serviços gerais	44hs/semanal
20	Tatiane de Oliveira	Serviços gerais	44hs/semanal
21	Rosimeire Nunes Machado	Serviços gerais	44hs/semanal
22	Taylaine Camile Soares	Serviços gerais	44hs/semanal
23	Tecla Biernaski	Encarregada de cozinha	44hs/semanal
<b>OUTRAS DESPESAS CORRENTES:</b>			
3.3.90.30.04.00 gás e outros materiais engarrafados			14.000,00
3.3.90.30.07.00 gêneros alimentícios			52.825,40
3.3.90.30.16.00 material de expediente			16.000,00



3.3.90.30.17.00 material de processamento de dados	17.000,00
3.3.90.30.21.00 material de limpeza e produtos de higienização	25.500,00
3.3.90.30.23.00 uniformes, tecidos e aviamentos	18.000,00
3.3.90.39.43.99 serviços de energia elétrica dos demais setores da administração	60.000,04
3.3.90.39.44.99 serviços de água e esgoto dos demais setores da administração	46.000,00
3.3.90.39.58.00 serviços de telecomunicações	9.600,00
3.3.90.40.97.00 Despesas de teleprocessamentos	6.000,00
<b>SUBTOTAL DESPESAS CORRENTES</b>	<b>264.925,44</b>
<b>INVESTIMENTOS:</b>	
4.4.90.52.35.00 equipamentos de processamento de dados	79.911,10
4.4.90.52.34.00 máquinas utensílios e equipamentos diversos	8.397,38
<b>SUBTOTAL DESPESAS COM INVESTIMENTO</b>	<b>88.308,48</b>

<b>VALOR TOTAL GLOBAL</b>	<b>883.084,80</b>
---------------------------	-------------------

#### XI – CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO: 2024-2025

Mês do repasse	Valor do repasse: (RS)	Valor do Rendimento
Janeiro/2024	66.231,36	
Março/2024	66.231,36	
Maio/2024	110.385,60	
Julho/2024	66.231,36	
Setembro/2024	66.231,36	
Novembro/2024	66.231,36	
Janeiro/2025	66.231,36	
Março/2025	66.231,36	
Maio/2025	110.385,60	
Julho/2025	66.231,36	
Setembro/2025	66.231,36	
Novembro/2025	66.231,36	
<b>VALOR TOTAL</b>	<b>883.084,80</b>	

#### XII – PERIODICIDADE DAS PRESTAÇÕES

As prestações de contas serão realizadas bimestralmente tendo o prazo de 60 dias posteriores à finalização de cada bimestre para a análise e finalização pela Prefeitura.

#### XIII – PERIODICIDADE DO REPASSE E APLICAÇÃO DIVERSA AO PLANO DE TRABALHO

Os repasses serão realizados conforme liberação do FMDCA em consonância com o repasse do Fundo oriundo ao qual trata o objeto deste Termo.

A aplicação do recurso de forma diversa do que houver sido originalmente estabelecido pelo Plano



Província Brasileira da Congregação das Irmãs de São Vicente de Paulo  
**AÇÃO SOCIAL SÃO VICENTE DE PAULO**  
Entidade privada, prestadora de serviços da Política de Assistência Social  
CNPJ 76.578.137/0070-11

de Trabalho e Plano de Aplicação exige a prévia alteração deste e sua aprovação formalizada pela concedente, observada sempre a compatibilidade com o objeto do Convênio, e a natureza de despesa dos valores aprovados anteriormente.


**Valor total do repasse + rendimento**


**Prazo de execução:** 1º de janeiro de 2024 até 31/12/2025.

**Prazo de vigência:** 1º de janeiro de 2024 até 28/02/2026.

Assinam esse documento:

  
**Luiza Menin**  
Diretora


  
**Márcia Cristina Dreher Longen**  
Assistente Social

  
**Secretária Executiva**  
**Ivone Laguna**

O Conselho Fiscal é favorável a aprovação deste plano de aplicação, e assinam em conjunto com o presidente.

  
**Adriano de Souza Mendonça**  
Conselho Fiscal

  
**Patrícia de Oliveira Streser**  
Conselho Fiscal

  
**Ivone Laguna**  
Conselho Fiscal



  
**Solange Silva dos Santos Fideis**  
Secretaria de Assistência Social

Toledo, 10 de novembro de 2023.

DESCRIPTIVO DAS DESPESAS DO PLANO DE TRABALHO PBMC 2024/2025

NATUREZA DE DESPESAS	PRODUTO A SER ADQUIRIDO	QTD	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL
<b>Código de pessoal efetivo</b>				
3.1.90.11.01.01	Vencimentos e vantagens fixas			449.850,88
3.1.90.11.43.01	13º salário			80.000,00
<b>SUBTOTAL</b>				<b>529.850,88</b>
<b>Códigos de Custeio</b>				
3.3.90.30.04.00	gás e outros materiais engarrafados			14.000,00
3.3.90.30.07.00	generos alimentícios			52.825,00
3.3.90.30.16.00	material de expediente			16.000,00
3.3.90.30.17.00	materiais de processamento de dados			17.000,00
3.3.90.30.21.00	material de limpeza e produto de higienização			25.500,00
3.3.90.30.23.00	uniformes tecidos e aviamentos			18.000,00
3.3.90.39.43.99	serviços de energia elétrica dos demais setores de administração			60.000,44
3.3.90.39.44.99	serviços de água e esgoto dos demais setores da administração			46.000,00
3.3.90.39.58.00	serviços de telecomunicação			9.600,00
3.3.90.40.97.00	despesas de teleprocessamentos			6.000,00
<b>SUBTOTAL</b>				<b>264.925,44</b>
<b>Códigos de Capital</b>				
4.4.90.52.35.00	computadores	10	6670,11	66701,1
4.4.90.52.35.00	notebook	1	7950	7950
4.4.90.52.35.00	impressoras	2	2630	5260
4.4.90.52.34.00	bebedouros	2	2.590,00	5180
4.4.90.52.34.00	norbreak	1	3217,38	3217,38
<b>SUBTOTAL</b>				<b>88.308,48</b>
<b>VALOR GLOBAL</b>				<b>883.084,80</b>

*(Handwritten signature and initials)*